



B0138

### **A CIRCUNFERÊNCIA DO PESÇOÇO É UM BOM INDICADOR DE RESISTÊNCIA À INSULINA E RISCO CARDIOMETABÓLICO EM ADULTOS? ESTUDO BRASILEIRO DE SÍNDROME METABÓLICA (BRAMS)**

Thais Suellem Lemes Souza, Cleliani de Cássia da Silva, Ana Carolina Junqueira Vasques, Antônio Ramos Calixto, Eleonora Beltrame Comucci (Coorientadora) e Prof. Dr. Bruno Geloneze Neto (Orientador), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

Na obesidade, a resistência à insulina (RI) e o risco cardiometabólico (RCM) estão significativamente aumentados. Índices antropométricos têm se mostrado eficientes na identificação destes riscos, são eles: IMC, circunferência da cintura, relação cintura-quadril, etc. Porém, em grandes estudos, com variados grupos étnicos, a eficiência de alguns indicadores ainda é controversa. Nosso objetivo foi avaliar, em uma amostra da população Brasileira, se a circunferência do pesçoço (CP) é tão eficiente e se equipara aos demais índices aplicados até então. Este estudo contou com 427 voluntários (139 homens) divididos em dois grupos, não diabéticos, com idades entre 19 e 78 anos. Foram avaliados indicadores da RI (glicemia de jejum, hemoglobina glicada e índice HOMA-IR) e risco cardiometabólico (IMC, proteína C reativa (PCR), espessura da camada íntima média (IMT) e pressão arterial (PAS e PAD)). No grupo dos homens os coeficientes de determinação foram: IMC ( $r=0,778$ ), IMT ( $r=0,262$ ), PAS ( $r=0,450$ ) e PAD ( $r=0,430$ ), PCR ( $r=0,394$ ), HOMA-IR ( $r=0,481$ ). Entre as mulheres: IMC ( $r=0,730$ ), IMT ( $r=0,254$ ), PAS ( $r=0,258$ ) e PAD ( $r=0,199$ ), PCR ( $r=0,378$ ), HOMA-IR ( $r=0,445$ ). Assim como o IMC a medida da CP apresenta forte correlação com outros indicadores bioquímicos de RI e RCM podendo ser usada como uma boa ferramenta de *screening* na identificação das perturbações precoces do metabolismo.

Circunferência do pesçoço - Resistência à insulina - Risco cardiometabólico